

Especial

# O aconchego da fazenda

Acordar com o canto dos pássaros e com o cheirinho de café recém-coado parece até enredo de novela, daquela que se passa no interior. Hoje, nas grandes cidades, sortudos — e privilegiados — são os moradores que contam com, ao menos, um parque ecológico próximo de casa. Ainda assim, é inevitável não se sentir fatigado com a poluição sonora e o visual das metrópoles.

Não é preciso fugir para tão longe a fim de encontrar paz. E um pouco de verde. E uma cachoeira, talvez. E um lugar onde é possível se desconectar do que estressa. É pedir demais? No Sítio Titara, localizado a 48km do centro de Brasília, os pássaros cantam, o cheiro de café se espalha pelo espaço e a natureza, tão rica, é mais do que plano de fundo. É semente.

Semente porque tudo que germina é aproveitado. Os alimentos provêm do que terra e animais geram. O sustento é orgânico. Djeini Pereira, 51 anos, proprietária do local, é quem cuida, com muito prazer, da culinária do ambiente, além das reservas. Com a avó, a mineira aprendeu receitas que deixam os hóspedes com água na boca. As pamonhas e os queijos, por exemplo, são famosos.

No Titara, há três opções de reservas: a hospedagem tradicional nos chalés, no bangalô ou na pirâmide bem-viver; o camping, no qual há espaço para colocar barracas e fazer fogueiras; e o day use, em que os visitantes podem passar o dia no hotel fazenda, com alimentação inclusa, para curtirem as alternativas de lazer do local.

Com um clima bastante familiar, em vista das inúmeras opções de divertimento para crianças, o turismo rural do sítio oferece, ainda, cinco cachoeiras, um córrego, passeios a cavalo e trilhas, com ou sem guias. Em datas especiais, a equipe se mobiliza para promover atividades diferenciadas. No último Dia dos Namorados, disponibilizaram fogueiras e piqueniques para os apaixonados; na véspera de São João, nada melhor que uma boa festa junina e, por que não, uma colônia de férias para entreter os pequenos no próximo recesso escolar.



Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Acima, casa onde há o bangalô. Abaixo, Djeini Aparecida Pereira, proprietária do Sítio Titara. Em imagens da página ao lado, bangalô e pirâmide bem-viver

O objetivo é que, nesse momento de diversão para as crianças, elas possam viver um dia a dia no campo, no qual acampem, aprendam a produzir queijo, colham ovos, plantem, façam receitas culinárias e ordenhem animais. “Acho engraçado e até surpreendente que a meninada pouco conheça sobre o modo de vida rural. Percebo que muitas famílias vêm para cá justamente com o intuito de se desligarem das tecnologias”, comenta Djeini.

## Mudança de vida

Há 26 anos, o marido da mineira comprou o terreno onde hoje localiza-se o Titara, imaginando no futuro ser um local propício para o

### SERVIÇO

Sítio Titara (@sitiotitara)

Contato: (61) 99635-1313

Endereço: Núcleo Rural Lago Oeste, DF-170, Km 3, Sobradinho.

turismo, dado que possui dois riachos de águas cristalinas. Somente em 2019, porém, o sítio abriu as portas para essa funcionalidade.

Djeini era enfermeira na rede pública de saúde do DF, profissão que escolheu pela necessidade de um emprego imediato na juventude. A falta de recursos básicos nas emergências dos